

221

O REGIONALISMO GAÚCHO E O ESTADO NOVO: A POLÍTICA NACIONALISTA E SUAS REPERCUSSÕES NA REGIÃO DE PASSO FUNDO. *Vinicius Drey, Haroldo Loguercio Carvalho* (Curso de História, Instituto de filosofia e Ciências Humanas – UPF)

Partindo da premissa histórica, constituída historiograficamente, de que o Estado Novo(1937-45)é um período extremamente nacionalista, este projeto tem a pretensão de discutir o que tradicionalmente fora negado, ou seja, os regionalismos e suas peculiaridades. É de extrema relevância para uma melhor reconstituição histórica, analisarmos a interação entre o regionalismo gaúcho e o nacionalismo estadonovista, para não simplesmente pontuarmos um e outro, isoladamente. O estudo parte da idéia que, após a crise do café e conseqüentemente a Revolução de 30, o Rio Grande do Sul constituía-se como uma oligarquia dissidente, e viu na possibilidade da formação de um mercado interno coeso, a saída para antigos questionamentos da sua ordem política e econômica. Tal sistema de fuga, ainda nos dias atuais, volta à tona quando o modelo nacional centralizado frustra, o que é utilizado como justificativa para alguns movimentos separatistas, a partir da década de 80. O projeto utiliza como fonte histórica primária o Jornal da Serra de Carazinho (1937-45), que possibilita avaliar a repercussão das políticas implantadas por Vargas, à nível regional. Podemos citar como fonte auxiliar, um estudo de bibliografia do referente período, que acabam sustentando teoricamente as hipóteses do projeto.